abrah
Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia

A ARTE DE CURAR PELA HOMEOPATIA DE SAMUEL HAHNEMANN

Introdução

Segundo **ARISTÓTELES**, a **INDUÇÃO E A DEFINIÇÃO** podem ser atribuidas a **SÓCRATES**.

Uma das mais importantes funções da ciência é a **FORMULAÇÃO DE LEIS NATURAIS.** sua sistematização foi proposta por **FRANCIS BACON (1561-1626)**, valorizando a expressão matemática, a forma empírica e o **RACIOCÍNIO INDUTIVO**.

Deve-se a ele o primeiro esboço racional de uma **METODOLOGIA CIENTÍFICA.**

A **INDUÇÃO** é o processo pelo qual se assentam enunciados sobre observações acumuladas e casos específicos. Geralmente constitui um marco entre ciência e não ciência.

A medicina é um ramo da biologia - ciência natural baseada em **leis naturais.**

Tem como objetivo a terapêutica (tratamento das moléstias) que, por coerência, também deve ser baseada em **LEIS NATURAIS.**

Se um médico deseja praticar com êxito a medicina, DEVE SABER:

- **O QUE É CURÁVEL PELA MEDICINA**
- **O QUE É CURATIVO NOS MEDICAMENTOS**

- História da descoberta da ação das drogas.
- Sobre os experimentos graduais com as substâncias curativas em seres humanos sãos.
- Dados reunidos a partir desses estudos, durante um período prolongado de cuidadosas observações controladas e verificadas várias vezes, tanto por comprovações experimentais como pelo uso clínico.

A base sobre a qual se construiu esse conhecimento da ação das drogas constitui:

ELEMENTO FUNDAMENTAL DO PROCEDIMENTO HOMEOPÁTICO.

Se a **HOMEOPATIA** é uma ciência ou parte de uma ciência fundamental como acreditamos, **DEVE ESTAR EM HARMONIA COM TODAS AS OUTRAS CIÊNCIAS NATURAIS.**

AS LEIS QUE SE APLICAM A ESSAS CIÊNCIAS aplicam-se igualmente, em algum grau, **À HOMEOPATIA**, que oferece a oportunidade de a cada passo investigar, observar, verificar e constatar a existência das:

LEIS NATURAIS QUE FUNDAMENTAM ESTE SISTEMA DE MEDICINA.

É o único método de cura que coloca o indivíduo em segurança e numa rota permanente de recuperação.

ORGANON DA ARTE DE CURAR DE SAMUEL HAHNEMANN

PARÁGRAFO 1

A nobre e única missão do médico é curar, ato que consiste em restabelecer a saúde ao doente.

PARÁGRAFO 2

O mais alto objetivo da cura é o rápido, suave e permanente restabelecimento da saúde,... pelo caminho mais curto, seguro e menos prejudicial, **baseado em princípios facilmente compreensíveis.**

PARÁGRAFO 3 e 4: Domínios de que deve ser dotado o verdadeiro médico.

- Conhecimento da doença.
- Conhecimento do medicamento.
- Eleição do medicamento baseado em princípios.
- Dose apropriada e repetição adequada.
- Conhecimento dos obstáculos à cura.

PARÁGRAFO 53

As curas verdadeiras, suaves, só ocorrem de acordo com **o método homeopático** que, como descobrimos (parágrafos 7-25) **por experiência e dedução,...** as curas mais rápidas, certas e permanentes são obtidas pois a **arte de curar baseia-se em Lei eterna e infalível da natureza".**

A **homeopatia** fornece um incentivo especial ao homem, ensinando-o a pensar, atuar e exigir um tratamento médico individual. É um caminho mais suave para a cura do indivíduo em sua totalidade. Trata de aliviá-lo na maior medida possível da pesada carga das tendências hereditárias e de protegê–lo do aumento dessa carga, possibilitando que a energia vital lhe proporcione imunidade contra a enfermidade. Considera a saúde do indivíduo como uma carga preciosa e o seu retorno ao estado de saúde como quase seguro, se observarmos sempre as leis fundamentais.

A HOMEOPATIA FOI BASEADA:

1. **A LEI DOS SEMELHANTES.**
2. **A EXPERIMENTAÇÃO NO HOMEM SÃO.**

3. **DOSES INFINITESIMAIS.**
4. **MEDICAMENTO ÚNICO.**

LEI DOS SEMELHANTES

Lei natural de cura, cuja formulação foi sistematizada por **HAHNEMANN,** baseando-se em todos os autores que haviam anteriormente se referido à **semelhança e à experimentação.**

TRADUÇÃO DA MATÉRIA MÉDICA DE CULLEN – (fez a auto experimentação da **China** para descobrir seus efeitos em pessoa saudável).

Bases da:
EXPERIMENTAÇÃO NO HOMEM SÃO E A LEI DOS SEMELHANTES

(Dizia que a ação da China sobre febres intermitentes ocorria porque ela produzia sintomas semelhantes em pessoas saudáveis).

1796 – PUBLICAÇÃO:
"ENSAIO SOBRE UM NOVO PRINCÍPIO PARA DESCOBRIR AS VIRTUDES MEDICINAIS DAS DROGAS".

Dizia que deveríamos imitar a natureza que, às vezes, cura uma doença crônica pela superposição de outra, e **empregar na doença que se deseja curar o medicamento que é capaz de produzir uma DOENÇA ARTIFICIAL MUITO SEMELHANTE: SIMILIA SIMILIBUS.**

1805 – *"MEDICINA DA EXPERIÊNCIA"*
Primeira tentativa de explicação da ação do medicamento homeopático.
Ao proceder à **EXPERIMENTAÇÃO DE DIVERSOS MEDICAMENTOS, o**bservou e coletou dados, formulou hipóteses e, ao verificá-las na aplicação prática da terapêutica, conclui pela –
DESCOBERTA DA LEI DE SEMELHANÇA: SIMILIA SIMILIBUS.

1810- *PRIMEIRA EDIÇÃO DO ORGANON*
LEI DA SEMELHANÇA
Do **parágrafo 22 ao 27** HAHNEMANN trabalha com conceitos relativos à aplicação do conhecimento das drogas **("o que é curativo em cada medicamento em particular", "conhecimento das virtudes medicinais")** ao conhecimento da doença **("o que se considerou indubitavelmente patológico no paciente").**
Parágrafo 27: "O potencial curativo das substâncias medicinais dependem portanto de seus sintomas, **SEMELHANTES** à doença porém superiores em força (parágrafos 12-26). Assim cada caso individual de

doença só é destruido e curado de forma mais segura, radical, rápida e permanente através de medicamentos capazes de produzir (no organismo humano), da forma mais **SEMELHANTE** e completa**,** a totalidade de seus sintomas, que ao mesmo tempo sejam mais fortes do que os da doença".

(SIMILIA SIMILIBUS CURENTUR)

Além de médico e químico, S.H., com sua crítica aguçada, não aceitava os resultados experimentais "in vitro", pela inconstância dos resultados.

"Alguns dirão que administração de drogas a animais, por via oral, fornecerá alguns dados corretos a respeito de sua ação medicinal. Absolutamente não!Seus corpos diferem muito uns dos outros".

Como um lamento, **S.H.** nota que grande parte do conhecimento da ação das drogas proveio de acasos, acidentes ou tentativas de suicídio, devendo haver um meio de ampliar esse conhecimento de forma racional.

Assim, propõe :

EXPERIMENTAÇÃO NO PRÓPRIO SER HUMANO.

Não uma experimentação ao acaso, mas uma **PESQUISA METÓDICA, GUIADA POR PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS,** partindo-se, inicialmente, dos medicamentos conhecidos e utilizados, dos quais não se conhece perfeitamente a ação e que doenças podem curar.

PARÁGRAFOS 19, 20 e 21 DO ORGANON

É discutido o **PODER DINÂMICO QUE OS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS - SUBSTÂNCIAS MEDICINAIS DILUIDAS E DINAMIZADAS** têm de ALTERAR O ESTADO DE SAÚDE DO HOMEM, **observável a partir da experimentação.**

A CONCEPÇÃO DINÂMICA DO PROCESSO SAÚDE–DOENÇA IMPÕE MODELO IGUALMENTE DINÂMICO NO PROCESSO DE CURA.

Assim o medicamento jamais poderia curar se não tivesse o poder (dinâmico) de alterar o estado de saúde do homem.

HAHNEMANN, claramente baseia esta afirmação no conceito hipocrático de "doença artificial" (o que causa a tosse que não existe..."), alicerce da terapêutica pelo semelhante igualmente hipocrática (cura a tosse que existe").

Este poder dinâmico que **"jaz latente na natureza íntima dos medicamentos"** só pode **ser revelado através dos sintomas** ("alterações do estado de saúde") observados através da **EXPERIMENTAÇÃO EM INDIVÍDUOS SÃOS**.

Assim o **"poder produtor de moléstia"** (capacidade de provocar doença artificial) de uma substância demonstra seu **"poder de curar"** (para que doença natural está indicada) permitindo o cumprimento da **"LEI DA SEMELHANÇA", arte homeopática de cura.**

Definido o **objeto da pesquisa - o ser humano** - impunha-se **a criação do método**, dos critérios através dos quais se processaria a experimentação (parágrafos 121-140).

PROTOCOLO DE PESQUISA PARA ESTE ESTUDO EXPERIMENTAL PATOGENÉTICO:

Experimentadores sãos, "delicados", irritáveis e "sensíveis".

01. Conhecimento da "pureza", "legitimidade" e "energia" da substância a ser experimentada.
02. Medicamentos experimentados em estado simples e isoladamente (um por vez).
03. Controle de variáveis relativas a dieta e hábitos.
04. O experimentador deve ser digno de confiança e consciencioso, devendo levar vida regrada durante o ensaio.
06. O grupo de experimentadores deve ser composto por pessoas de ambos os sexos.
07. Utilização de substâncias diluídas, em doses moderadas e crescentes e/ou de acordo com a resposta do experimentador.
08. Observar as variáveis modalizadoras de cada sensação particular experimentada.
09. A observação de todos os sintomas apresentados pelo grupo de experimentadores é que representará a "totalidade dos elementos da doença artificial".
10. Todas as variáveis ocorridas na vigência da experimentação devem ser cuidadosa e rigorosamente anotadas.
11. O chefe da experimentação (o médico) deve avaliar e rever diariamente o relatório na presença do experimentador, esclarecendo dúvidas ou contando detalhes.
12. No caso de escrever pelo experimentador, o chefe deve ater-se à narração dele, sem interpretações.

Escolha do experimentador, que segundo **Hahnemann** deveria ser um médico dotado de boa saúde, isento de preconceitos e capaz de analisar suas sensações.
S.H. já havia percebido que **determinados indivíduos eram mais sensíveis que outros a determinadas substâncias** (importância de observações múltiplas em grande número de indivíduos, de ambos os sexos, adequadamente escolhidos e de todas as constituições).
Propunha a experimentação de **substâncias puras.**

Houve uma progressiva redução de doses experimentadas, por se constatar que as substâncias medicamentosas só revelam completamente suas virtudes depois de serem levadas a altas diluições, através das sucussões.

OS SINTOMAS OBSERVADOS NA EXPERIMENTAÇÃO E O SUCESSO DESTAS DROGAS PARA TRATAR DOENÇAS COM SINTOMAS SEMELHANTES MOSTRAM A ÍNTIMA RELAÇÃO ENTRE A LEI DA SEMELHANÇA E A EXPERIMENTAÇÃO NO HOMEM SÃO.

Na parte prática do ORGANON que vai do parágrafo 71 ao 291, temos em conceitos práticos:

PARÁGRAFO 71
Parece evidente que as doenças do gênero humano consistem apenas em grupos de certos sintomas que somente podem ser eliminados e transformados em saúde por substâncias medicinais capazes de artificialmente produzirem **SINTOMAS MÓRBIDOS SEMELHANTES** (e este é o processo de toda verdadeira cura).

A ARTE DE CURAR RESTRINGE-SE **AOS TRÊS PONTOS SEGUINTES:**

I. **COMO DEVE O MÉDICO DETERMINAR O QUE É NECESSÁRIO SABER PARA CURAR A MOLÉSTIA?**
II. **COMO PODE ELE ADQUIRIR O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA A CURA DA MOLÉSTIA NATURAL, O PODER PATOGENÊTICO DOS MEDICAMENTOS?**
III. **QUAL O MÉTODO MAIS CONVENIENTE DE EMPREGO DESTES AGENTES MORBÍFICOS ARTIFICIAIS (MEDICAMENTOS) PARA A CURA DO MAL NATURAL?**

Neste parágrafo sistematiza-se o que HAHNEMANN chama de **"operação de cura"** garantida pelo **domínio da clínica, da terapêutica e da farmácia homeopática.**

“ PRIMEIRO PONTO” – Semiologia e clínica homeopática
O que é preciso saber para curar o doente?
(Do Parágrafos72 ao 104)

“SEGUNDO PONTO” do trabalho do verdadeiro médico: **O conhecimento dos instrumentos destinados à cura das doenças naturais: a farmacodinâmica**

(Do parágrafo 105 ao 145)

PARÁGRAFO 108

...não há caminho mais seguro ou mais natural de alcançar essa finalidade do que administrar os **diversos medicamentos, em doses moderadas, a pessoas sadias**... **(parágrafos 24-27),** toda força curativa dos medicamentos consiste no poder que possuem de alterar o estado de saúde do homem,...

DOSES INFINITESIMAIS

PARÁGRAFOS 108/109

Fala da investigação correspondente à experimentação dos medicamentos ou patogenética que:

1. Não deve ser feita com pessoas doentes pois aos sintomas da doença experimental estariam misturados os da doença natural (viés metodológico controlável que deve ser evitado)
2. Só pode ser realizado pela administração experimental dos diversos **medicamentos em doses moderadas** a pessoas sãs.

Hahnemann efetivamente foi o primeiro a utilizar esta linha de **pesquisa experimental** intimamente ligada à prática clínica. Os sintomas obtidos experimentalmente eram pesquisados nos doentes para o cumprimento da **“Lei da Semelhança”** e observação dos resultados. Esse trabalho representa o **estilo hahnemaniano de ciência nos séculos XVIII e XIX**, indo da pesquisa observacional para a aplicada.
Assim cria sistema integrado retro-alimentado e desta forma exclui e/ou controla variáveis, acerta detalhes teóricos, propõe e adota condutas.

As **doses moderadas** referidas no **parágrafo 108** representam bem isso. No início do desenvolvimento de seu **trabalho HAHNEMANN** usa **doses diluídas** mas ainda em quantidades massivas, ponderais.

Tinha como **resultado nas experimentações inúmeros sintomas, tóxicos, pouco característicos da reação individual**; na prática clínica observava agravação inicial da doença só havendo a recuperação com a suspensão da droga.

Objetivando evitar os sintomas tóxicos na experimentação **HAHNEMANN passa a diluir metódicamente as substâncias em estudo: sempre 1 parte de substância em 99 partes de solvente hidro-alcoolico, sucussionando esta mistura com 100 movimentos verticais vigorosos do frasco sobre anteparo duro e flexivel.**
Cria assim a verdadeira farmacotécnica homeopática:

ESCALA CENTESIMAL HAHNEMANIANA.

A partir daí, re-experimenta as substâncias utilizando-as em doses moderadas e observa então os **VERDADEIROS SINTOMAS PATOGENÉTICOS INDIVIDUALIZADORES.** Encontra-os na prática clínica.
"TERCEIRO PONTO DO TRABALHO DO VERDADEIRO MÉDICO", OU SEJA O MÉTODO MAIS CONVENIENTE DE EMPREGO DAS DROGAS NA CURA DAS DOENÇAS : **CONDUTA TERAPÊUTICA**

(Parágrafo146 até 184)

MEDICAMENTO ÚNICO

O PRINCÍPIO DO MEDICAMENTO ÚNICO, que seria o quarto princípio da homeopatia, foi fervorosamente defendido por Hahnemann que, em sua consciência ética, médica, profissional e científica, descreveu suas observações através de uma técnica extremamente minuciosa e detalhada.

PARÁGRAFO 273

Em nenhum caso sob tratamento é necessário e portanto, permissível administrar a um paciente mais de uma única e simples substância medicinal por vez. Não é concebível que possa existir a menor dúvida quanto ao que está mais de acordo com a natureza e é mais racional - **prescrever um único e simples medicamento de cada vez em uma doença,** ou utilizar diversas drogas de ação diferente. **Não é absolutamente permissível em homeopatia - a única, verdadeira, simples e natural arte de curar - dar ao paciente mais de uma substância medicinal diferente por vez.**

PARÁGRAFO 274

"O verdadeiro médico encontra nos medicamentos simples, administrados isoladamente, isto é, sem estarem combinados, tudo o que possa desejar (a força da moléstia artificial que é capaz, por seu poder homeopático, de vencer, extinguir e curar de modo completo e permanente a doença natural). **Jamais** (por conhecer o sábio provérbio que diz: "é errado tentar empregar meios complexos quando bastam os simples") **pensa em dar, como medicamento, qualquer substância que não seja simples e única.** Não o dará também porque muito embora os medicamentos simples tenham sido inteiramente experimentados, quanto a seus efeitos puros e peculiares no indivíduo são, é impossível prever se duas ou mais substâncias medicinais simples, conjugadas, mutuamente alterariam e obstariam as ações umas das outras no organismo humano. Mesmo porque, por outro lado**, uma substância medicinal simples, quando usada em doenças, com base na totalidade sintomática, presta ajuda eficiente por si só, se for homeopaticamente escolhida.**